



O programa AUTOvoucher garante um ‘desconto’ na compra de produtos que não ultrapassa os 5 euros por mês, até março de 2022

BRUNO GONÇALVES

combustível, ser-lhe-ão descontados cinco euros por mês, até final de março.

A confusão foi muita e o *i* recolheu testemunhos de pessoas que diziam que iam começar a usar o NIF dos pais que já não conduzem para comprar volumes de tabaco. “Sempre são cinco euros que se poupa por mês”, comentava um cliente à porta de um posto de abastecimento em Lisboa.

Mas vamos a mais exemplos da confusão instalada para os funcionários das gasolinhas. Isabel Ribeiro abasteceu o carro na segunda-feira, mas esqueceu-se de pedir fatura com número de contribuinte, o que é essencial para o exercício da sua profissão, uma vez que é profissional liberal. Ontem, deparou-se com uma fila de 20 carros e quando questionou o funcionário do posto de combustível se seria possível passar a tal fatura, recebeu uma resposta surpreendente: a fatura teria de ser passada no próprio dia. Uma tarefa que se tornou quase numa missão impossível, uma vez que só poderia beneficiar do valor de alguém que tivesse abastecido ontem e que não tivesse pedi-

do fatura com número de contribuinte. Conclusão: ao meio-dia, só teve acesso a uma de 20 euros. “Hoje é quase impossível. Há filas e filas de carros e todos querem levar fatura”, confessou o funcionário.

Por sua vez, Miguel Costa deparou-se com um cenário semelhante. Ontem de manhã, parou numa das gasolinhas da 2.ª Circular, em Lisboa, e tropeçou com uma fila pouco habitual àquela hora da manhã. Quando questionou o funcionário, a resposta não deixou margem para dúvidas: “A corrida às bombas começou logo de manhã e todos querem faturas com números de contribuinte”. E confessou: “Estou deseioso que este programa acabe. Se for sempre assim, vão ser meses e meses de inferno.”

CONFUSÃO DO OUTRO LADO DO BALCÃO Mas o ‘sururu’ não é só provocado pelos consumidores, pois muitos funcionários das gasolinhas estão um pouco perdidos e mal informados. Mais a Norte, na cidade de Aveiro, o *i* deu conta da confusão, da pouca informação e, de uma forma geral, da desorganização inicial

neste primeiro dia em que foi possível aceder ao denominado AUTOvoucher.

Segundo foi possível apurar, o desconhecimento sobre as regras deste programa vão dos clientes aos funcionários. E, em todas as estações de serviço visitadas em Aveiro, não se registou, junto dos funcionários, sombra de dúvida sobre o assunto: o programa AUTOvoucher só será aplicado às compras de combustível, e nada mais. Isto apesar de ter já sido

A confusão e a desinformação reinaram no primeiro dia do programa

O desconto é válido para qualquer produto, e não inclui pagamentos em numerário

comprovado, em várias ocasiões, que o mesmo acaba por poder ser aplicado a qualquer produto comprado nestas lojas, sempre e quando esteja associado ao NIF introduzido na inscrição no portal do IVAucher. Ou seja, nem os próprios empregados das estações de serviço estão corretamente informados sobre o programa, e sobre o seu funcionamento. A maioria, aliás, não hesitou em expressar frustração com o programa, revelando ter pouca confiança nos efeitos positivos do mesmo, e acusando até atrasos no processo neste primeiro dia da sua aplicação.

CLIENTES DESINFORMADOS Uma realidade foi comum nos três postos de abastecimento visitados: apesar de o programa só ter começado ontem, os clientes têm estado a tentar obter o referido ‘desconto’ há já mais de uma semana. “Já estou farta de lhes explicar que do nosso lado, nós não temos de fazer nada. Ainda por cima andam a vir desde o início do mês, e pedem para ‘ativar’ o desconto”, desabafava uma funcionária.

Este é o reflexo de um profun-

do desconhecimento, relatado por vários funcionários das bombas de gasolina aveirenses, dos clientes, sobre o programa em questão. “Eles acham que nós é que temos de ativar alguma coisa, mas eles é que se têm de inscrever no computador. Para nós, não muda nada, mas as pessoas não sabem disso...”, lamentava uma funcionária numa estação de serviço já fora do centro da cidade.

A maioria dos clientes, segundo os relatos dos funcionários questionados, nem sequer se inscreveram previamente no portal do IVAucher – processo que tem de ser feito antes do abastecimento, através de um *website* dedicado.

O programa, por outro lado, só considera pagamentos feitos com cartão de crédito ou débito – apenas o que está associado à inscrição – deixando também de fora deste ‘apoio’ aqueles que, não utilizando esta tecnologia, preferem pagar a conta em numerário. Este é mais um dos critérios que nem todos os clientes conhecem, e que, segundo foi possível apurar, muito frustra os mesmos, bem como os funcionários.